## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DA COOPERFORTE -COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PÚBLICAS FEDERAIS

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, que celebram para o período de 2013/2015, que celebram entre si, de um lado, como empregador a COOPERFORTE - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários de Instituições Financeiras Públicas Federais e, de outro, representando os Trabalhadores do Ramo Financeiro, o SEEBB - Sindicato dos Funcionários em Estabelecimentos Bancários de Brasília.

CLÁUSULA 01 - REAJUSTE SALARIAL - A COOPERFORTE por este Acordo Coletivo de Trabalho corrigirá em 01.09.2013 todas as verbas salariais de seus funcionários no percentual de 11,93% (onze inteiros e noventa e três centésimos percentuais), o que corresponde à reposição da inflação acumulada no período compreendido entre 01.09.2012 até 31.08.2013, mais aumento real.

Parágrafo Primeiro - Em 01.09.2014, a COOPERFORTE corrigirá os salários e demais benefícios econômicos de seus funcionários pelo índice de reajuste salarial acordado pela categoria bancária na mesa da FENABAN.

Parágrafo Segundo - Não serão compensados os aumentos espontâneos e os decorrentes de promoção, equiparação salarial, transferência, término de aprendizagem e implemento de idade.

CLÁUSULA 02 - PISO SALARIAL - Nenhum empregado poderá ser admitido, promovido, ou permanecer no exercício de suas funções na COOPERFORTE, por salário inferior ao valor especificado na Tabela de Vencimentos (PCS - Plano de Cargos e Salários) em vigor.

CLÁUSULA 03 - SALÁRIO DO SUBSTITUTO - Nas substituições de cargos em nível gerencial, com caráter provisório ou transitório, o empregado substituto fará jus ao salário integral do substituído.

CLÁUSULA 04 - CARGOS EM COMISSÃO - Os funcionários que exerciam, em 31/08/2013, cargo em comissão, denominado cargos estratégicos, terão seus proventos reajustados conforme o previsto na cláusula 01.

CLÁUSULA 05 - DATA DO PAGAMENTO DO SALÁRIO - A COOPERFORTE efetuará o pagamento do salário mensal de seus funcionários até o dia 20 de cada mês.

CLÁUSULA 06 - ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO - A COOPERFORTE pagará a todos os seus funcionários, até o dia 20 de abril de cada ano, a metade do salário do mês. a título de adiantamento da (Gratificação Natalina) devendo a outra metade, ser paga até o dia 20 de novembro do ano corrente.

Parágrafo Único - Caso seja apurado algum resíduo com ganho de remuneração nos meses de dezembro de 2013 e 2014, os mesmos serão pagos até o dia 20.01.2014 e 20.01.2015, respectivamente.

CLÁUSULA 07 - PLANO DE CARGOS - A COOPERFORTE manterá o Plano de Cargos e Salários - PCS, em conformidade com a Tabela de Cargos e Salários, em vigência.

Parágrafo Único: Será formada comissão paritária, escolhida entre as partes, com competência consultiva para apreciar e propor revisão das funções, atribuições, obrigações e responsabilidades dos cargos.

CLÁUSULA 08 - AUXÍLIO REFEIÇÃO - A COOPERFORTE concederá mensalmente a todos os seus funcionários, independente da jornada de trabalho ou função, sem ônus para o empregado, auxílio para custeio de refeição no valor equivalente a 22 (vinte e dois) tíquetes de R\$ 28,51 (vinte e oito reais e cinquenta e um centavos), sem descontos, a ser pago no primeiro dia útil de cada mês, a contar de 1º de setembro de 2013.

Parágrafo Primeiro - O pagamento do auxílio previsto nesta cláusula se estende inclusive aos períodos de fruição de férias, de licença maternidade, paternidade, adoção e nos afastamentos por qualquer natureza ou acidente de trabalho. Em qualquer situação não caberá restituição dos tíquetes já recebidos, sendo que o pagamento do auxílio, somente será efetuado mediante apresentação pelo funcionário da documentação pertinente.

Parágrafo Segundo - No caso de admissão do empregado no curso do mês o auxílio será devido proporcionalmente aos dias trabalhados, salvo o disposto neste parágrafo.

Parágrafo Terceiro - O empregado poderá optar, por escrito e com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por tíquete alimentação, sendo possível mudar a opção a qualquer tempo.

Parágrafo Quarto – Fica estabelecida a concessão de mais 22 (vinte e dois) tíquetes de R\$ 28,51 (vinte e oito reais e cinquenta e um centavos), a serem pagos no primeiro dia útil do mês de dezembro.

CLÁUSULA 09 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO - A COOPERFORTE concederá aos funcionários, cumulativamente com o benefício do artigo anterior, auxílio cesta alimentação, no valor mensal de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), através de crédito em cartão eletrônico.

Parágrafo primeiro - A COOPERFORTE concederá aos funcionários que possuírem dependentes legais portadores de deficiência, cesta extra mensal, nos mesmos moldes previstos no caput do presente artigo.

Parágrafo Segundo - O mesmo beneficio previsto no caput será concedido aos funcionários afastados por doença de qualquer natureza ou acidente de trabalho, inclusive aqueles com data de afastamento anterior a 01.09.2013 até que tenham recebido alta do perito do INSS e do médico do trabalho quando do exame de retorno.

Parágrafo Terceiro - Em qualquer situação não caberá restituição dos tíquetes já recebidos, sendo que o pagamento do auxílio, somente será efetuado mediante apresentação pelo funcionário da documentação pertinente.

Parágrafo Quarto – Fica estabelecida a concessão do benefício de auxílio alimentação no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), através de crédito em cartão eletrônico, a serem pagos no primeiro dia útil do mês de dezembro.

CLÁUSULA 10 - AUXÍLIO-CRECHE - A COOPERFORTE reembolsará seus funcionários, inclusive nos afastamentos por doença de qualquer natureza ou por acidente de trabalho e por seis meses aos funcionários demitidos, no mínimo o valor mensal de R\$ 694,97 (seiscentos e noventa quatro reais e noventa e sete centavos), para cada filho, inclusive para os adotados, dependentes com guarda provisória e enteados, até a idade de 8 (oito) anos e 11 (onze) meses.

Parágrafo Primeiro - As despesas realizadas com o internamento em creches ou instituições análogas de sua livre escolha que ultrapassarem o valor mínimo estabelecido no caput da presente cláusula, deverão ser comprovadas mediante a apresentação de recibo.

Parágrafo Segundo - Reembolsarão, também, nas mesmas condições e valores descritos no caput, as despesas efetuadas com o pagamento da empregada doméstica/babá, mediante a entrega de cópia do recibo desta, desde que tenha seu contrato de trabalho registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social e seja inscrita no INSS.

**Parágrafo Terceiro** - Quando ambos os genitores forem funcionários da **COOPERFORTE**, o pagamento não será cumulativo, obrigando-se os funcionários a designarem, por escrito, o genitor que deverá receber o benefício, entendendo-se que, na ausência da designação, será pago à genitora.

CLÁUSULA 11 - AUXÍLIO - FILHOS COM DEFICIÊNCIA - A COOPERFORTE reembolsará seus funcionários ou empregadas que tenham filhos com deficiência que exijam cuidados permanentes, independentemente da idade, até o valor mensal de dois salários mínimos, desde que tal condição seja comprovada por atestado fornecido pelo INSS ou instituição por ele autorizada, ou, ainda, por médico pertencente a Convênio mantido pela empresa.

**Parágrafo Único** - As condições e os procedimentos a serem observados são idênticos aos previstos no artigo Auxílio-Creche/Auxílio-Babá.

**CLÁUSULA 12 - AUXÍLIO TRANSPORTE -** A **COOPERFORTE** fornecerá mensalmente aos funcionários 44 (quarenta e quatro) vales transportes, para utilização efetiva em deslocamento através do sistema de transporte coletivo público.

**Parágrafo Primeiro -** O valor do auxílio transporte será reajustado automaticamente e no percentual equivalente ao reajuste das passagens fixadas pela autoridade competente.

**Parágrafo Segundo** - O pagamento do auxílio previsto nesta cláusula não se estende aos períodos de férias, de licença maternidade e de afastamento por motivo de saúde.

Parágrafo Terceiro - Para os funcionários com remuneração superior a R\$ 2.806,26 (dois mil oitocentos e seis reais e vinte e seis centavos), a COOPERFORTE efetuará o desconto de 1% sobre a diferença entre a remuneração e este valor, resguardada o conteúdo da lei.

**Parágrafo Quarto -** Ao empregado será facultado o direito de oposição ao vale transporte, caso entenda que o valor de desconto de **1% (um por cento)**, mencionado no parágrafo anterior, seja superior ao valor do beneficio.

Parágrafo Quinto - Para os funcionários com salário até R\$ 2.806,26 (dois mil oitocentos e seis reais e vinte e seis centavos) não será descontado o percentual de 1% (um por cento).

CLÁUSULA 13 - AUXÍLIO EDUCACIONAL - A todos os funcionários, a COOPERFORTE custeará integralmente as despesas dos que ingressarem ou que já estejam cursando graduação ou pós-graduação.

Parágrafo Primeiro - O ressarcimento do pagamento da mensalidade ou matrícula deverá ser efetuado em conta corrente, no máximo em cinco dias a partir da apresentação do recibo pago, ao departamento competente.

Parágrafo Segundo - A cessação da bolsa de estudo se dará apenas em caso de dispensa por justa causa ou abandono da faculdade.

Parágrafo Terceiro - A suspensão provisória do benefício dar-se-á em caso de repetência, quando o aluno arcará com as despesas de matrícula e mensalidades do ano que repetir, sendo que, com a aprovação, o trabalhador abrangido por esta convenção voltará a receber o auxílio.

Parágrafo Quarto - Em caso de "dependência", o aluno não perderá o direito ao benefício, mas arcará com o valor da mesma.

CLÁUSULA 14 - AUXÍLIO FUNERAL - A COOPERFORTE pagará aos seus funcionários ou aos dependentes, auxílio funeral no valor de R\$ 6.527,61 (seil mil quinhentos e vinte e sete reais e sessenta e um centavos) pelo falecimento do cônjuge do empregado e de filhos menores de 18 anos, ou pelo falecimento do funcionário. Em qualquer das situações será exigível a apresentação do atestado, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o óbito.

CLÁUSULA 15 - ABONO DE FÉRIAS - A COOPERFORTE disponibilizará com antecedência mínima de 15 (quinze) dias em relação à data de início do gozo de férias, o salário normal dos dias de férias, acrescido de abono equivalente a 1/3 dos proventos do referido período.

Parágrafo Primeiro - A COOPERFORTE disponibilizará com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de início do gozo de férias, aviso de concessão desse direito ao empregado.

Parágrafo Segundo - Todo empregado com menos de um ano de serviço que tiver seu contrato de trabalho rescindido fará jus ao pagamento de férias proporcionais aos meses trabalhados. Para este fim, é considerado mês completo de serviço o período igual ou superior a 15 (quinze) dias de trabalho efetivo.

Parágrafo Terceiro - A COOPERFORTE assegurará aos funcionários admitidos até 31/08/2001, o seguinte aumento gradativo do período de férias:

- a) até 20 (vinte) anos de serviço, 30 (trinta) dias de férias anuais;
- b) acima de 20 (vinte) anos de serviço, 35 (trinta e cinco) dias de férias anuais.

Parágrafo Quarto - Caso ocorra reajuste salarial no período de gozo de férias, em qualquer das hipóteses dos artigos 142 e 143 da CLT, será devida a diferença sobre toda a remuneração, sendo esta paga na folha de pagamento do correspondente mês de férias ou no mês subsequente.

Parágrafo Quinto - Observada em qualquer caso, a necessidade do serviço, é permitido o parcelamento do gozo de férias em 02 (dois) períodos, um dos quais não poderá ser inferior a 10 (dez) dias corridos, desde que a solicitação de parcelamento seja feita até 120 dias do prazo fatal para término do período concessivo das férias.

Parágrafo Sexto - Aos funcionários maiores de 50 (cinquenta) anos de idade, que manifestarem expressamente interesse, a COOPERFORTE poderá, a seu critério e de acordo com a conveniência do serviço, permitir o parcelamento de férias, na forma constante do parágrafo anterior.

Parágrafo Sétimo - Aos menores de 18 (dezoito) anos, as férias serão sempre concedidas de uma só vez, por determinação legal.

Parágrafo Oitavo - A COOPERFORTE efetuará adiantamento de até 1 e ½ (um e meio) salário mensal, a critério do empregado solicitante, por ocasião do gozo de suas férias, que deverá ser devolvido em até 12 (doze) parcelas fixas e sucessivas a partir do mês subsequente ao término da mesma. Em caso de parcelamento de férias, o referido empréstimo somente será concedido 1 vez por período aquisitivo, podendo o funcionário optar pela sua utilização na 1ª ou na 2ª parcela de férias.

CLÁUSULA 16 - FALTAS ABONADAS - A COOPERFORTE abonará as faltas ao serviço nos seguintes casos:

- a) casamento, de 8 (oito) dias consecutivos a contar da data do evento:
- b) licença paternidade pelo nascimento de filho, de 10 (dez) dias consecutivos ou não, a contar da data do evento;

- c) luto por falecimento de pais, irmãos, filhos, tutelados, cônjuge/companheiro de 8 (cinco) dias corridos a partir da data do falecimento;
- d) nos dias de prova escolar obrigatória, mediante aviso prévio de 48 (quarenta e oito) horas, desde que comprovada sua realização em dia e hora incompatíveis com a presença do empregado ao serviço. A comprovação da prova escolar obrigatória deverá ser efetuada por meio de declaração escrita do estabelecimento de ensino;
- e) prestação de exame vestibular, nos dias de prova, mediante comunicação escrita à chefia imediata, com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis;
- f) doação de sangue, por 1 (um) dia a cada doação, exigida a comprovação de instituição pública;
- g) convocação do Poder Público para o Tribunal de Júri e Justiça Eleitoral, depoimento em inquérito policial ou judicial, pelo tempo necessário;
- h) a critério da Diretoria e mediante a apresentação prévia de atestado médico, os funcionários terão as faltas abonadas para acompanhamento de dependentes em caso de doenças bem como internação hospitalar;
- i) falecimento de avós, bisavós, netos, bisnetos, sogros, genros, noras, ou pessoa devidamente inscrita como sua dependente no órgão de previdência oficial, de 06 (seis) dias consecutivos a contar do óbito, podendo o último dia ser utilizado para a participação em cerimônia religiosa, até 30 dias após o fato ocorrido;
- j) luto por falecimento de cunhado, tios, sobrinhos, isso também relacionado ao cônjuge: 1 (um) dia, a partir da data do falecimento.
- k) alistamento eleitoral, até 2 (dois) dias consecutivos ou não;

CLÁUSULA 16 - ABONO ASSIDUIDADE - Os funcionários da COOPERFORTE fazem jus a cinco dias de abono assiduidade por ano civil trabalhado, para utilização consecutiva ou não e acumulativo, em descanso por motivo particular, podendo ser convertido em espécie por ocasião de férias.

CLÁUSULA 18 - LICENÇA MATERNIDADE - Fica assegurada à empregada gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, licença com a duração de 180 (cento e vinte) dias,

que pode ser gozada a partir do oitavo mês de gestação, nos termos da legislação vigente.

CLÁUSULA 19 - JORNADA DE TRABALHO - A duração normal da jornada de trabalho para os funcionários da COOPERFORTE é de 6 (seis) horas diárias contínuas, com 15 (quinze) minutos para alimentação, inclusos na jornada de 6 (seis) horas diárias, de segunda a sexta-feira, perfazendo 30 (trinta) horas semanais, exceto para os cargos em comissão, denominados estratégicos, descritos na Tabela de Vencimentos vigente.

Parágrafo Único - Para assegurar a observância e o cumprimento da jornada de 6 (seis) horas contínuas para os seus funcionários, a COOPERFORTE organizará 2 (dois) turnos de trabalho no período diurno e, quando se fizer necessário, 2 (dois) turnos de trabalho no período noturno.

CLÁUSULA 20 - HORAS EXTRAS - Havendo a necessidade de prestação de serviço fora do horário e dias normais de trabalho, a COOPERFORTE pagará as horas extras com adicional de 60% (sessenta por cento).

Parágrafo Primeiro - As horas extras, quando não eventuais, deverão integrar o pagamento de repouso semanal remunerado, sábados, domingos e feriados, décimo terceiro salário e todas as demais verbas salariais.

Parágrafo Segundo - Quando prestadas durante toda a semana, será pago também o valor correspondente ao repouso semanal remunerado.

Parágrafo Terceiro - O pagamento das horas extras deverão ser sem prejuízo do fornecimento de alimentação, gratuitamente, durante o período.

CLÁUSULA 21 - ADICIONAL NOTURNO - A COOPERFORTE remunerará com o adicional de 100% (cem por cento), o trabalho noturno, entendendo-se como tal, o trabalho das 22h00min às 05h00min horas.

CLÁUSULA 22 - REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - Os funcionários da **COOPERFORTE** gozam de descanso remunerado aos sábados, domingos e feriados.

Parágrafo Único - A prestação de serviços nos dias acima citados só poderá ocorrer nos termos do Artigo 61 da CLT.

CLÁUSULA 23 - SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO - O empregado em idade de convocação oficial para a prestação de serviço militar obrigatório, não poderá ser demitido até 180 (cento e oitenta) dias após a desincorporação, salvo em hipótese de falta grave.

CLÁUSULA 24 - REGULAMENTOS INTERNOS - A COOPERFORTE fornecerá ao Sindicato dos Bancários de Brasília cópia eletrônica dos normativos internos que abordem os seguintes aspectos:

- a) de caráter social;
- b) de ordem disciplinar;
- c) Gestão de Desempenho por Competências (GDC);
- d) Plano de Cargos e Salários.

CLÁUSULA 25 - QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Aos funcionários que tiverem suas funções extintas ou modificadas por alterações tecnológicas dos meios ou processos de produção e, ainda, na rotina de trabalho, deve ser garantido o treinamento adequado para aprendizagem e readaptação às funções, resquardadas todas as vantagens salariais e funcionais, exceto os valores relativos às comissões.

CLÁUSULA 26 - PAGAMENTOS ATUALIZADOS - As parcelas salariais e quaisquer benefícios pagos em atraso serão efetuados pela COOPERFORTE, com a devida atualização à época do efetivo pagamento.

CLÁUSULA 27 - SEGURANÇA NO LOCAL DE TRABALHO - A COOPERFORTE deverá tomar providências cabíveis para dotar suas instalações de condições de segurança contra roubos, tendo como objetivo primordial a defesa de seus funcionários e de seus associados.

Parágrafo Primeiro - A Cooperforte se compromete a custear parcialmente em 50% (cinquenta por cento) com as despesas com estacionamento de seus funcionários garantindo assim a segurança conforme caput.

CLÁUSULA 28 - GARANTIA DE ACESSO AO DIRIGENTE SINDICAL - Os representantes da entidade sindical terão livre acesso aos recintos de trabalho da COOPERFORTE para distribuição dos boletins sindicais, sindicalização, fiscalização das condições de trabalho, informações trabalhistas de interesse dos funcionários representados.

CLÁUSULA 29 - ELEIÇÕES SINDICAIS - A COOPERFORTE assegura estabilidade provisória durante o exercício do mandato, e por um ano após o seu término, aos funcionários eleitos para cargos diretivos nas entidades sindicais.

Parágrafo Primeiro – Será concedida aos dirigentes sindicais eleitos em cargos diretivos, licença remunerada com ônus para a Cooperforte, na forma do artigo 543 da CLT.

Parágrafo Segundo - Aos dirigentes sindicais eleitos a Cooperforte assegura a contagem do tempo de serviço para efeitos internos.

CLÁUSULA 30 - REPRESENTAÇÃO SINDICAL - A representação sindical na COOPERFORTE será constituída por iniciativa dos trabalhadores em conjunto com o Sindicato dos Bancários, tendo direito a um delegado sindical, para cada grupo de 50 no mínimo ou fração.

Parágrafo Único - Ao delegado sindical e demais funcionários exercedores de funções de representação sindical e equiparados, serão asseguradas as prerrogativas do art. 8º, VIII, da Constituição Federal e art. 543 da CLT.

CLÁUSULA 31 - ABONO DE PARTICIPAÇÃO SINDICAL - A COOPERFORTE abonará as ausências ao serviço de 2 (dois) funcionários que vierem a participar de encontros distritais, regionais ou nacionais e congressos promovidos pelas entidades sindicais respectivas da categoria profissional.

CLÁUSULA 32 - RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS - A COOPERFORTE enviará ao Sindicato, mensalmente, cópia da comunicação a que se refere à Lei 4.923/65, em seu artigo primeiro, parágrafo único, fornecendo, até 31.12.2013 e 31.12.2014 as informações contidas nas RAIS relativas a todos os seus funcionários.

CLÁUSULA 33 - DESCONTO ASSISTENCIAL - O desconto em favor do Sindicato terá percentual definido em Assembléia Geral da entidade sindical, a ser cobrado de todos os funcionários em folha de pagamento, sindicalizados ou não. O prazo para recolhimento será de dez (10) dias contados a partir do desconto em folha. A listagem conterá o nome e a função de cada empregado, o valor do desconto efetuado e será enviado ao Sindicato dos Bancários de Brasília.

Parágrafo Primeiro - O Sindicato dos Bancários divulgará previamente para os funcionários a aplicação do referido desconto, bem como os prazos estabelecidos para a oposição do mesmo.

CLÁUSULA 34 - DESCONTO DA MENSALIDADE SINDICAL - A COOPERFORTE efetuará o desconto das mensalidades para o Sindicato dos Bancários de Brasília, e repassará no prazo de até 05 (cinco) dias da efetivação do mesmo, sob pena de incidirem em multa acumulada de 20% (vinte por cento) sobre o valor das mesmas, acrescida da variação no INPC no período, ou outro indexador de atualização monetária que reponha a variação inflacionária sem prejuízo de cobrança judicial a ser promovida pelo Sindicato.

Parágrafo Único - A COOPERFORTE apresentará quando do repasse das mensalidades, relação complementar, informando os associados que tiveram seus descontos interrompidos naquele mês, de acordo com as seguintes hipóteses:

- a) falecimento;
- b) desligamento da COOPERFORTE;
- c) aposentadoria;
- d) licença não remunerada;
- e) afastamento por doença;
- f) acidente de trabalho;

CLÁUSULA 35 – INCENTIVO A SINDICALIZAÇÃO – A COOPERFORTE apresentará ao empregado no ato de sua admissão proposta de sindicalização, garantindo à entidade sindical, mensalmente, tempo disponível para expor os objetivos e finalidades do sindicato.

CLÁUSULA 36 - ESTABILIDADES PROVISÓRIAS DE EMPREGO - Gozará de estabilidade provisória no emprego, salvo por motivo de justa causa para demissão:

- a) gestante: desde a gravidez, até 150 (cento e cingüenta) dias após o término da licençamaternidade;
- b) gestante/aborto: por 60 (sessenta) dias, em caso de aborto devidamente comprovado por atestado médico.
- c) doença: Por 60 (sessenta) dias após ter recebido alta médica, quem, por doença, tenha ficado afastado do trabalho, por tempo igual ou superior a 6 (seis) meses contínuos;
- d) acidente: Por 12 (doze) meses após a cessação do auxílio doença acidentário, independentemente da percepção do auxílio acidente, consoante artigo 118 da Lei 8213, de 24.07.1991;

- e) pré-aposentadoria: Por 12 (doze) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem o mínimo de 5 (cinco) anos de vinculação empregatícia com o banco;
- f) pré-aposentadoria: Por 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem o mínimo de 28 (vinte e oito) anos de vinculação empregatícia ininterrupta com o mesmo banco;
- g) pré-aposentadoria: Para a mulher, será mantido o direito à estabilidade pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, desde que tenha o mínimo de 23 (vinte e três) anos de vinculação empregatícia ininterrupta com o mesmo banco;
- h) pai: O pai, por 60 (sessenta) dias após o nascimento do filho, desde que a certidão respectiva tenha sido entregue ao banco no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados do nascimento;

CLÁUSULA 37 - HOMOLOGAÇÃO DAS RESCISÕES CONTRATUAIS - A homologação das rescisões de contrato de trabalho serão realizadas pelo Sindicato, nos dez dias subsequentes à comunicação da dispensa no caso da dispensa de cumprimento do aviso prévio e no dia subsequente ao efetivo desligamento, no caso de seu cumprimento, inclusive para os funcionários com menos de um ano de serviço junto à COOPERFORTE. Se excedido o prazo, a **COOPERFORTE** pagará, além das outras penalidades previstas neste instrumento coletivo, todos os valores como se o empregado estivesse em exercício efetivo de suas funções, desde a data do comunicado da dispensa até a data da homologação e pagamento.

Parágrafo Único – As homologações feitas pelo Sindicato terão efeito liberatório apenas quanto aos valores efetivamente recebidos.

CLÁUSULA 38 - SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL - A COOPERFORTE reconhece expressamente o Sindicato dos Bancários de Brasília como substituto processual para ajuizar reclamação trabalhista, na forma e limite legais.

CLÁUSULA 39 - QUADROS DE AVISO - A COOPERFORTE colocará à disposição do Sindicato, em local de fácil acesso, quadro de avisos para afixação de comunicados de interesse dos funcionários.

CLÁUSULA 40 - DIREITO À INFORMAÇÃO - Fica assegurado aos representantes sindicais o direito de acesso às informações relativas a emprego, salários, cargos e funções, jornada de trabalho, condições de saúde e trabalho e mudanças tecnológicas.

CLÁUSULA 41 - NEGOCIAÇÃO COLETIVA - As relações entre representantes da **COOPERFORTE** e dos funcionários serão regidas pelos seguintes princípios:

- a) negociação permanente;
- b) boa fé;
- c) negociação direta e autônoma, sem interferência do Estado e seus órgãos.

Parágrafo Único - As partes se comprometem a sempre que houver reclamação ou reivindicação trabalhista só recorrerem ao arbítrio judicial, depois de esgotadas as negociações diretas e autônomas.

CLÁUSULA 42 - DAS INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE - A CIPA e o Sindicato terão em qualquer tempo, acesso aos registros de informações e estatística de saúde realizada pela COOPERFORTE.

Parágrafo Primeiro - Os dados referentes aos acidentes de trabalho e doenças profissionais serão fornecidos mensalmente ao Sindicato.

Parágrafo Segundo - Além das obrigações previstas nos anexos 1 e 2 da NR-5 do Ministério do Trabalho a COOPERFORTE deverá enviar cópias de todos os comunicados de acidentes de trabalho (CAT) expedidas na forma do artigo 22, parágrafo 1º, da Lei 8.213, de 24.07.91.

CLÁUSULA 43 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR - A COOPERFORTE fornecerá a seus funcionários convênio celebrado com empresas de seguro-saúde para assistência médica, hospitalar e laboratorial, que beneficie o empregado, filhos até 24 anos, cônjuge, pai e mãe, desde que dependentes legais, na seguinte proporção:

- a) funcionários (100%) gratuito;
- b) filhos e cônjuge (75%);
- c) pai e mãe (50%)

Parágrafo Único - Quando da separação ou divórcio o empregado fica obrigado a informar à COOPERFORTE.

CLÁUSULA 44 - DA CIPA - A CIPA será constituída por 2 (dois) representantes da COOPERFORTE e 2 (dois) representantes eleitos pelos funcionários e respectivos suplentes, equiparando-se suplentes e efetivos para todos os efeitos de direito, competindo-lhes além das atribuições previstas em lei, a fiscalização das condições de trabalho e saúde. Os critérios para organização da CIPA serão os seguintes:

- a) os representantes dos funcionários terão sua eleição organizada e controlada pelo Sindicato;
- b) os representantes na CIPA equiparam-se, para efeitos de direito e garantias previstas nas leis e neste instrumento coletivo de trabalho, aos funcionários que exercem a função de representante sindical;
- c) o mandato dos membros da CIPA será de 1(um) ano, permitida a reeleição;
- d) as providências definidas pela CIPA deverão ser implementadas por parte do empregador;
- e) a Empresa se compromete a liberar os membros da CIPA para realização de suas atividades, quando necessário.

CLÁUSULA 45 - REVISÃO DAS NORMAS COLETIVAS - Nos 10 (dez) dias que antecederem o término de vigência do presente instrumento coletivo de trabalho, o Sindicato enviará à COOPERFORTE minuta de rediscussão de seu conteúdo normativo e proposta de calendário de negociação, devendo em 8 (oito) dias reunir-se com a COOPERFORTE, não podendo esta recusar-se sob pena de configuração de recusa à negociação.

CLÁUSULA 46 - PLANO ODONTOLÓGICO - BB SEGURO SAÚDE DENTAL - A COOPERFORTE se compromete a fornecer plano "BB Seguro Saúde Dental", modalidade "Coletivo Empresarial", sem ônus para seus funcionários participantes e seus dependentes.

Parágrafo Primeiro - Cada empregado deverá, por escrito, manifestar interesse em participar do programa, inserindo quantidade e especificações sob sua responsabilidade, bem como autorizar o débito do valor correspondente em folha de pagamento.

Parágrafo Segundo - A intermediação referida no caput desta Cláusula não gera quaisquer ônus para a COOPERFORTE, que também não se responsabiliza por eventuais inadimplências.

CLÁUSULA 47 - PLANO ODONTOLÓGICO - BB SEGURO SAÚDE DENTAL - A COOPERFORTE garantirá o custeio de 75% (setenta e cinco por cento) com despesas em medicamentos.

CLÁUSULA 48 - MULTA POR DESCUMPRIMENTO DO ACORDO COLETIVO - Fica estabelecido que em caso de descumprimento, por qualquer das partes, de artigo contido neste instrumento, à exceção daqueles que possuírem cominação própria, incidirá multa equivalente a 20% (vinte por cento) das verbas salariais do respectivo mês, por infração e por empregado, sem prejuízo da aplicação dos juros moratórios e atualização monetária dos valores devidos, revertendo o benefício em favor da parte não infratora.

CLÁUSULA 49 - VIGÊNCIA - As normas e condições estabelecidas neste Acordo Coletivo de Trabalho terão vigência no período de 01.09.2013 a 31.08.2014.

Parágrafo Único - Fica estabelecida a data de 1º de setembro de cada ano como database dos funcionários da COOPERFORTE.